



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde Ferreira, nº 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Início dos trabalhos; -----*
- 2. Expediente; -----*
- 3. Período de intervenção aberto ao público; -----*
- 4. Período antes da ordem do dia: -----*
 - 4.1.- Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração. -----*
- 5. Período da ordem do dia: -----*

5.1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma. -----

5.2 – Análise, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, Plano Plurianual de Investimento e Quadro de Pessoal para 2026. -----

Os trabalhos foram presididos pela Presidente da Assembleia, JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU -----

PONTO 1. - INÍCIO DOS TRABALHOS: -----

--- Eram dezanove horas e quatro minutos quando foi declarada aberta a sessão, (ordinária) da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, a Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a mesma dirigindo respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia, Funcionária da Junta de Freguesia e público presente. -----

--- De seguida deu a palavra ao 1º Secretário, MARCO PAULO GOMES LOPES, para proceder à conferência das presenças. -----

--- Excelentíssima Senhora Presidente da Mesa, Excelentíssima Senhora Segunda-Secretária, Senhor Presidente da Junta e o seu Executivo, Senhores e Senhoras Membros da Assembleia de Freguesia, cara colaboradora da Junta de Freguesia, caros fregueses e freguesas presentes muito boa tarde. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Judite Marlene Medeiros Bartolomeu - presente. -----

Marco Paulo Gomes Lopes - presente. -----

Carla Milena Vicente dos Santos - presente. -----

Cristina Maria Ferreira da Silva - presente. -----

Rui Alexandre Lopes Martins - presente. -----

Gracinda da Silva Ferreira - presente. -----

Jorge Adriano Fonseca dos Anjos - presente. -----

Sónia Sofia Cunha da Silva - presente. -----

Stephanie Vela Rodrigues de Almeida - presente. -----

Ana Beatriz Aguiar Miranda - presente. -----

Cristiana Andreia Pires Sousa Santos - presente. -----

João Francisco da Costa Carvalho - presente. -----

Alberto de Oliveira Abrantes - presente -----

---- A Presidente Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Antes de prosseguirmos os trabalhos, vamos passar à votação da ATA da sessão ordinária do dia 25 de Setembro de 2025. Nesta ATA só poderão votar: Judite Marlene Medeiros Bartolomeu, Marco Paulo Gomes Lopes, Carla Milena Vicente dos Santos, Cristina Maria Ferreira da Silva, Rui Alexandre Lopes Martins e Gracinda da Silva e Cristina Maria Ferreira da Silva. Vamos proceder à votação. Passo a informar que o membro chegou atrasado, Cristina Maria Ferreira da Silva, portanto não irá participar na votação. Após votação pelos membros presentes e não tendo sido registadas objeções, reservas ou propostas de alteração, a ATA do dia 25 de Setembro de 2025 está aprovada por unanimidade. Concluindo este ponto, segue-se o ponto seguinte. -----

PONTO 2 - "EXPEDIENTE": -----

---- A Mesa recebeu vários convites por parte de associações da nossa freguesia, da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Assembleia Municipal, que marcámos com a nossa presença e com muita satisfação. Não havendo mais a acrescentar a este ponto, dou como concluído o ponto e passo para o ponto seguinte. -----

PONTO 3 - "PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO": -----

---- Quanto a este ponto, os intervenientes do público devem identificar-se, nome completo,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

lugar e freguesia onde residem. Quem pretender intervir pode proceder à sua inscrição. Pode dirigir-se ao púlpito Sr. André Chambel, residente em Repolão, Oliveira do Bairro, por favor, obrigada. -----

ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL - *Muito obrigado, Senhora Presidente, Senhora e Senhor Secretário, caros membros da Assembleia da Freguesia, Senhor Presidente da Junta, Senhores elementos do Executivo, Técnica da Junta Freguesia, colegas do público, Oliveirenses, a todos muito boa noite. Senhora Presidente, eu, apesar do Regimento estabelecer que eu deveria colocar uma questão ou solicitar um esclarecimento, eu gostava apenas de, dado que não tive a oportunidade de o fazer quando foi a tomada de posse da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia, de poder expressar a minha vontade e a minha esperança de que este mandato possa ser um mandato profícuo para a freguesia, que todos façam o trabalho com que se comprometeram no dia em que tomaram posse, que trabalhem em conjunto, que se respeitem, que respeitem aquilo que cada um se comprometeu com os eleitores nas eleições, mas que tenham sempre como objetivo final o bem da nossa freguesia e dos nossos fregueses, e é tudo. Muito obrigado e bom trabalho. -----*

*---- A Presidente Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada pelas suas palavras e faço votos de que todos nós consigamos contribuir para o melhor da nossa freguesia, esse é o nosso principal objetivo. Muito obrigada pelas suas palavras. Concluído este ponto, passamos para o ponto seguinte: -----*

PONTO 4 - "PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA": -----

PONTO 4.1 - "INTERPELAÇÃO À JUNTA DE FREGUESIA SOBRE A ACTIVIDADE DA RESPETIVA ADMINISTRAÇÃO": -----

Questiono, os Membros da Assembleia se pretendem intervir neste ponto, que procedam à sua inscrição. -----

*---- Relativamente a este ponto como Presidente da Mesa, **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - passo a palavra ao Membro **ANA BEATRIZ AGUIAR MIRANDA**. -----*

*---- Membro - **ANA BEATRIZ AGUIAR MIRANDA** - Muito boa tarde, Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Senhoras e Senhores Secretários, caros colegas Membros da*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Asssembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta, Senhores Membros do Executivo, técnicos, neste caso representado pela Técnica da Junta de Freguesia e Público aqui presente. Eu gostaria só de efetuar 2 questões, uma dirigida à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, se será possível o acesso a todos os Membros da Assembleia de forma mais breve possível, a ATA de tomada de posse da Assembleia de Freguesia e questionar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, se será possível facultar também a todos os Membros da Assembleia de Freguesia, o documento compilação das questões apresentadas nas reuniões descentralizadas de 2023, 2024 e 2025 danos após tempestade de Cláudia e levantamento de ocorrências entregue no dia 18 de novembro ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Doutor Duarte Novo. Muito obrigada. -----

*---- A Presidente Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Chamo ao púlpito a deputada Membro da Assembleia Cristina Silva. -----*

*---- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - Começo por cumprimentar a Senhora Presidente da Mesa Assembleia, Senhor Secretário, Senhora Secretária, Presidente da Junta Simão Vela, respetivo Executivo, colegas de Assembleia, um especial cumprimento aos novos elementos da Assembleia que nos vão aqui acompanhar durante os próximos 4 anos, público presente e à colaboradora da Junta de Freguesia, que também já nos habitou aqui a estar presente. Duas coisas, vou ser muito rápida, tendo em conta que esta é a primeira Assembleia deste mandato e considerando que o atual Executivo se encontra no seu terceiro e último mandato, gostaria de colocar algumas questões que considero relevantes para o acompanhamento dos trabalhos da Junta de Freguesia. Em primeiro lugar, gostaria de saber se o Executivo pretende dar continuidade aos projetos que vêm sendo desenvolvidos nos mandatos anteriores e, caso seja afirmativo, quais considera prioritários concluir ou consolidar neste mandato? Em segundo lugar, questiono se estão previstos novos projetos ou iniciativas para este mandato e quais as áreas que o executivo identifica como prioritárias para o futuro da freguesia. Por último, gostaria de abordar uma preocupação que por vezes é partilhada pela população. A perceção de que, sendo este o último mandato do Presidente e do respetivo Executivo, possa existir uma diminuição do empenho ou da ambição na concretização de projetos. Gostaria, por isso, de saber como o executivo encara este desafio e de que forma garante*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

que este mandato, à semelhança dos anteriores, será encarado com o mesmo nível de compromisso e dedicação. Obrigada. -----

---- A Presidente Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada. Começo por responder ao Membro da Assembleia de Freguesia, Beatriz, que as ATAS da tomada de posse estão no site da Junta de Freguesia. Qualquer pessoa pode consultar, mas se pretender que envie por mail, não há qualquer tipo de objeção. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para responder às questões que lhe foram efetuadas. -----

---- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente, pelo uso da palavra. Saúdo a si, ao Senhor e a Senhora Secretária, aos meus colegas de executivo, a todos os deputados desta Assembleia de Freguesia, ao Público presente e à Colaboradora da Junta, desejando, naturalmente, como Primeira Assembleia que estamos a ter depois das tomadas de posse que aconteceram há umas semanas ou meses atrás. No fundo, desejar a todos os que nestes próximos 4 anos vão fazer parte deste órgão, que no fundo seja à imagem daquilo que foi transmitido aqui pelo Membro do Público e Chefe de Gabinete da Câmara Municipal, que seja um trabalho profícuo de que, no fundo, assente essencialmente no desenvolvimento e na promoção do nosso território e da nossa freguesia. É isso que eu desejo num trabalho de continuidade que acredito que este executivo tem feito em parceria e em estreita parceria com as diferentes assembleias, que já teve o orgulho e a satisfação de poder trabalhar ao longo dos passados 8 anos. Portanto, posto isto, e destes desejos iniciais que estou certo de que se vão cumprir, dar nota que efetivamente a pretensão da Senhora Deputada Beatriz será naturalmente atendida e faremos chegar no fundo a todos os Membros da Assembleia a cópia desse mesmo documento. No que diz respeito às questões colocadas pela Deputada Cristina e, começo pela última parte porque foi um alvo da minha própria introspeção e da minha própria análise, porque sempre tive este cuidado, mesmo na altura em campanha eleitoral, de passar a mensagem de que, era efetivamente isto que eu sinto, é efetivamente o que eu sinto. Foi isso sempre que eu disse e transmiti ao Executivo, é que isto não seria o último mandato seria mais um mandato e, portanto, seria nesse espírito de tentar sempre fazer mais e melhor, naturalmente, com um perfil de continuidade perante aquilo que foi feito



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

nos últimos 8 anos, nem poderia ser de outra forma, não nos iríamos agora desviar daquilo que acreditamos, que ter sido um conjunto de projetos, de iniciativas, de formas de estar e até de formas de ser que tentamos no fundo, colocar e imprimir ao longo dos passados 8 anos da Junta de Freguesia se alterasse e, portanto, é nesse registo de continuidade de melhoria contínua que nós encaramos os próximos 4 anos e não será certamente nestes 4 anos que vamos tirar o pé do acelerador com algumas contingências, mas que eu não as encaro como dificuldades, encaro como desafios. E penso que vamos ter a oportunidade de as analisar essencialmente no ponto 5.2, quando apresentarmos as grandes opções do plano para o ano de 2026. E, portanto, eu diria, e se não me levar a mal, deputada Cristina, porque eu, se calhar, corria o risco de me repetir, mas não vou elencar em concreto quais é que são os projetos a consolidar, nem aqueles que eventualmente encaramos como novos, porque se calhar vou estar a ser redundante com aquilo que vou e que quero dizer no ponto 5.2, mas remataria desta forma. Existe interesse da nossa parte de efetivamente conseguirmos incrementar aquilo que eu já considero ser uma freguesia dinâmica num conjunto de coisas, não só ao nível dos seus projetos, ao nível da sua forma de estar, da sua própria organização administrativa, daquilo que permite no dia a dia que não permitia antes de nós chegarmos. Mas a verdade é que, para além desses projetos novos que nós queremos existir, queremos consolidar muitos já existentes, mas que essencialmente vão ser à medida daquilo que manifestamente for possível, sabendo que viemos e estamos no fundo a regressar. Vamos para um ano de 2026, com a perceção clara de que o ano de 2025, particularmente do ano de 2025, mais de que 2024, foram anos de grande investimento desta Junta de Freguesia e, portanto, temos de ter também essa capacidade e essa hombridade de o analisar e de perceber que podemos ter muita vontade, mas também temos de olhar para dentro e perceber que somos limitados, mas, como disse, não encarar isso como dificuldades, mas como desafios. E, portanto, se não me levar a mal para não estar aqui a ocupar demasiado tempo, gostaria de mencionar esses projetos e falar um bocadinho mais sobre eles no ponto 5.2. Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

*---- A Presidente Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Dou como concluído este ponto e passamos para o ponto seguinte. -----*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

PONTO 5 - “PERÍODO DA ORDEM DO DIA”: -----

PONTO 5.1 - “APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE EXERCIDA, BEM COMO A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA”: -----

---- Relativamente a este ponto passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder algum esclarecimento adicional aos documentos apresentados. -----

---- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente. Duas ou três notas, até porque, no fundo, a grande maioria, aqueles que estão neste mandato pela primeira vez, não estavam presentes em parte, no fundo, com a presença como têm hoje e as responsabilidades que têm hoje em parte desta atividade. Dar nota que também nós, em termos de atividades, procurámos descrevê-las até dia 30 de novembro e, infelizmente, a nossa contabilidade não conseguiu que aquilo que descrevemos em termos de atividades fosse acompanhada no mesmo período pela parte financeira, que manifestamente só foi concluída até ao final do mês de outubro. Mas há 2 outras notas que eu gostava de realçar neste período, apesar de já termos falado nisso na última Assembleia, não deixou de ser neste período a execução de um evento que efetivamente já é uma imagem de marca que nós consideramos uma imagem de marca do nosso território, que foi o “Bairrada Eco Challenge”, que se realizou no passado mês de setembro. Posto isto, foi neste período também que procedemos a um conjunto de melhorias em alguns caminhos vicinais e também falaremos isso no ponto seguinte. Foi também neste período que atingimos um número significativo daquilo que são os apoios através dos nossos projetos sociais, particularmente da “Mamã Cegonha”, dar-vos nota que este ano foi o ano recorde de apoios do incentivo à natalidade, como perspetivamos mais do que 30 famílias, crianças apoiadas com o nosso projeto a natalidade, eu gostaria de realçar aquilo que tem sido o trabalho até à data feito pelo Membro do Executivo, vogal deste Executivo Natércia Santiago no que diz respeito ao projeto “Bebé Feliz” é já notório, lá está o tal acelerador, vê-se precisamente nisto, com o imprimir de ritmo também dos elementos novos e que não nos deixam de todo sequer pensar em tirar o pé do acelerador, quanto mais travar. E, portanto, a verdade é que, e aproveito este momento também para o fazer, para parabenizar, no fundo, esta entrada com todo o gás da Membro do Executivo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Natércia Santiago, que já teve a oportunidade de reformular em grande parte aquilo que é o nosso espaço, colocá-lo à sua imagem e penso que está que está muito bem. Atualizar aquilo que eram alguns processos pendentes de apoio do “Bebé Feliz”, entregaram um conjunto de cabazes que ainda há relativamente pouco tempo tivemos oportunidade de publicitar nas nossas redes sociais e, portanto, o trabalho desta equipa é mesmo assim, é feito a equipa, mas queria aproveitar para dar já nota daquilo que está espelhado neste documento, mas que é um trabalho recente da nova Membro do Executivo desta Junta de Freguesia que pegou neste projeto e literalmente já lhe está a tentar dar uma nova roupagem para conseguirmos estar mais próximo das pessoas que verdadeiramente precisam das crianças que verdadeiramente precisam, porque é um projeto já maduro e que cada vez tem mais este condão de efetivamente poder ajudar um conjunto de famílias e um conjunto de crianças, não só na freguesia, mas também no Concelho, porque desde sempre, desde a sua génese, teve essa característica de ir para além daquilo que é o âmbito territorial desta freguesia e que nós decidimos manter desde que somos Executivo. Por fim, no que diz respeito à parte financeira, apesar de só ir até outubro, já está patente um pouco daquilo que eu falei há pouco pelos graus de execução, quer ao nível da receita, quer era o nível da despesa. Estamos num documento que está a ser analisado a 31 de outubro e já temos uma execução da receita superior a 80% e uma execução da despesa superior a 75%, e ainda falta, no fundo, mais 2 meses de atividade e, portanto, eu sinceramente já antevejo que vamos apresentar na próxima Assembleia, em abril um relatório de contas que condiz com aquilo que foram os últimos trabalhos, com as contingências que daqui a pouco provavelmente também falaremos. Obrigado, Senhora Presidente. -----

*---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Questiono, os Membros da Assembleia se pretendem intervir neste ponto, que procedam à sua inscrição. Portanto, não há inscrições. Dou concluído este ponto e passamos para o ponto seguinte. -----*

*---- **PONTO 5.2 - ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO E QUADRO DE PESSOAL PARA 2026.** -----*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

---- Quanto a este ponto, a nossa colaboradora vai distribuir uma errata a todos os membros. -----

---- De seguida, passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para prestar esclarecimentos aos documentos que foram apresentados. -----

---- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente. E é naturalmente com muita honra e com muita satisfação que apresentarei o grande, vamos dizer assim, o grande documento desta freguesia, porque no fundo contempla nele próprio aquilo que é naturalmente a visão deste executivo e aquilo que são as grandes linhas de prioridade políticas para o próximo ano de 2026. E mesmo nesse sentido, já de aproveitando novamente as palavras da deputada Cristina, até parece que estava combinado, se calhar vão pensar que estava, mas manifestamente não estava. Tentamos até aqui carregar um bocadinho mais no acelerador e então vou tentar, com as limitações que tenho, tentar apresentar o orçamento de uma forma diferente, porque este executivo, eu também, entendemos que é particularmente difícil e, ainda mais eu não sendo técnico, é particularmente difícil para as pessoas do público quando se dirigem a Assembleias como esta, Municipais ou outras, acompanhar os trabalhos porque não têm acesso aos documentos, mesmo os que têm acesso aos documentos é por vezes difícil, num documento como este, conseguir acompanhar as apresentações que são feitas por quem compete efetivamente, como estava a dizer, a fazer estas apresentações. E então decidimo-los fazer de uma forma diferente, esperemos que naturalmente que corra da forma mais positiva possível, mas neste sentido de também poder dar aqui um passo de afirmação, não só deste órgão e de momentos como este, mas também que no fundo, permita que cada vez mais as pessoas se sintam envolvidas com a freguesia e que tenham vontade de vir Assembleias como esta. Eu se fosse membro do público e se assistisse, como assisti nos últimos 8 anos, portanto, eu estou a falar precisamente de um erro ou de uma melhoria de um possível erro que nós temos cometido. Eu, sendo membro do público e vindo a um órgão como este a ouvir basicamente em texto, oralmente, aquilo que seria a discussão do documento sem ver nada seria muito difícil fazer uma análise do mesmo e, portanto, optámos por fazer uma apresentação em PowerPoint relativamente simples e que, no fundo, vai permitir a que toda a gente nesta sala tenha uma leitura, pelo menos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

naquilo que são estes slides, igual e depois, a partir daí, conseguir fazer a sua análise e a sua própria discussão. E, portanto, vamos tentar fazer esta apresentação deste documento um pouco mais dinâmico ou pouco mais dinâmica do que aquilo que tem vindo a ser prática, para que exista um esclarecimento correto de todos os membros desta Assembleia e de todos os presentes nesta sala, para que, de certa forma, também consigamos explicar melhor aquilo que são os nossos objetivos e, naturalmente, também as nossas dificuldades. Portanto, eu vou-me levantar, vou tentar articular ali melhor com aquele microfone para ver se fica tudo registado, mas vou-me levantar e tentar fazer a apresentação deste ponto, de uma forma mais formal através do recurso ao PowerPoint. Portanto, então estava eu a dizer que decidimos apresentar este orçamento assim de uma forma mais, acredito eu, mais clara, mais transparente, também ela mais dinâmica do que tem sido prática até hoje e, portanto, vamos recorrer a esta tecnologia que não é nova, mas que é nova nestes âmbitos, no fundo, para vos poder apresentar então, à vossa análise de discussão e posterior votação, as opções do plano e orçamento para 2026. De forma introdutória, naturalmente que estes documentos espelham um conjunto de estratégias do nosso planeamento e da nossa gestão, as orientações políticas, os objetivos e as ações a desenvolver ao longo do período de 2026, bem como a previsão e a afetação dos respetivos recursos financeiros. É um instrumento que assume um papel fundamental na organização da atividade da Junta de Freguesia, permitindo uma intervenção estruturada, responsável e ajustada às necessidades da população local. A Junta de Freguesia reafirma e o Executivo em particular, através deste documento, o seu compromisso com a defesa do interesse público, a boa gestão dos recursos públicos e a promoção do bem-estar, da coesão social e da qualidade de vida de todos os fregueses. Vamos agora apresentar dentro dos vetores, que são os que também vocês têm aí no próprio documento, nos cinco, seis vetores que consideramos como principais dentro da nossa atuação política, começando naturalmente pela ação social, no fundo, discriminando aquilo que são e vão ser as nossas atividades projetadas para o próximo ano de 2026, muitas delas da tal continuidade que falamos há pouco e outras também com uma perspetiva de novidade em determinadas áreas, em determinados setores identificados que nós acreditamos que podemos fazer um trabalho de valor acrescentado. Portanto, naturalmente que continuaremos a desenvolver e a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

potenciar a nossa Universidade Sénior de Oliveira do Bairro, projeto este do qual particularmente o João Porto, elemento deste Executivo, tem o pelouro e tem a atividade diária e o acompanhamento diário. Projeto que, como depois vamos ver já a seguir na parte das contas e dos números, é um projeto que não sobreviveria sem o apoio do Município de Oliveira do Bairro e, portanto, naturalmente que acreditamos que esse mesmo apoio preponderante e importante irá continuar no ano de 2026. Já procurámos, junto do Executivo Municipal, que este acordo, que é anualmente feito através do despacho do Senhor Presidente da Câmara, possa ser um acordo plurianual, porque em termos de gestão, em termos de criação e de preconção deste próprio orçamento, é completamente diferente poder trabalhar com um valor previsto ano após ano do que começar, como vamos começar, sem uma perspetiva real daquilo que vai ser a receita, porque ela não está efetivamente deliberada e, portanto, tendo a consciência de que muito provavelmente em abril poderemos ter uma revisão orçamental para poder encaixar estes valores. já transmitimos essa nossa opinião que seria de facto, uma vantagem na ação, na dinâmica e na gestão da própria Junta de Freguesia ter esse acordo plurianual e não definido anualmente, mas acreditamos que o executivo poderá ser sensível a isto e poder, no fundo, criar esta melhoria. Relativamente a um projeto, este sim novo, todos os restantes, o “Bebé Feliz”, a “Mamã Cegonha” e “Tampinhas” são projetos já maduros, uns mais recentes, outros nem por isso, mas já são maduros, já estão estabelecidos. Temos de continuar a potenciar, a divulgar, a fazer crescer. Mas destes últimos 4 tópicos, gostaria de no fundo destacar aquilo que é o projeto “Vamos até Si”. O projeto “Vamos até Si” é um projeto que já está a decorrer, é um projeto que no fundo era uma das nossas bandeiras para este mandato. Um projeto que pretende juntar à mesma mesa um conjunto de parceiros nas mais diversas áreas, quer no setor social, quer ao nível da segurança social, quer no setor da saúde, quer também, naturalmente, com o grande pilar de apoio que poderá ser a nossa Universidade Sénior e também como parceiros importantes que poderão ser quando o projeto já tiver capacidade para ser apresentado publicamente, o caso do Município de Oliveira do Bairro, basicamente, e em forma genérica, já é um projeto que assenta em voluntários que pretendem, no fundo, desenvolver uma ação de combate àquela que já está identificada como sendo a doença do século XXI, que é a solidão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Basicamente, aquilo que se pretende fazer através de uma rede de voluntários devidamente capacitados para efeito, devidamente analisados e triados para o efeito também, criar essa rede de voluntários para que as pessoas também elas devidamente identificadas por todos estes parceiros, por toda esta rede que já está a ser montada e que já reuniu mais que uma vez desde a tomada de posse até esta data. No fundo, também na tentativa que já está praticamente elaborado no manual, no produto científico, vamos dizer assim, que vai estar de base a todo este projeto, que tem naturalmente essa base, não poderia ser de outra forma e, portanto, que pretende reunir todas estas pessoas e capacitar um conjunto de outras pessoas, leia-se os voluntários para que as pessoas devidamente identificadas para efeito consigam prestar este serviço de proximidade para com as pessoas que vivem em situações de isolamento, seja ele, no fundo, temporário ou parcial, ou mesmo contínuo, mas mais do que isso, em solidão, seja essa solidão durante um período, por exemplo, diurno, seja essa solidão por um período mais contínuo. Entendemos que será um projeto e uma dinâmica de alto valor acrescentado que irá essencialmente trabalhar a Independência dos nossos fregueses, a Independência das pessoas que irão ser identificadas pelas equipas técnicas, no sentido de promover a tal Independência, como disse há pouco e o bem-estar, quer ao nível físico, quer ao nível mental dos nossos fregueses. O fator solidão já está, no fundo, já está patente hoje praticamente até na comunicação social e em qualquer, no fundo, artigo científico que no fundo pense sobre esta temática é algo que nós acreditamos que se vai acentuar nos próximos anos, mais pessoas a viver sozinhas, mais pessoas com dificuldades em ter redes de apoio e, portanto, aquilo que nós pretendemos através deste projeto é mitigar estes riscos e promover independência aos nossos seniores, mitigando depois a posteriori cuidados extra em termos sociais, cuidados extra em termos de saúde e, portanto, é um projeto que naturalmente em tempo certo irá ser apresentado, que já deu os primeiros passos e que nós acreditamos que vai ser um projeto de valor acrescentado para esta freguesia e para o nosso território. Depois, ao nível da educação, naturalmente que iremos procurar manter a estreita relação com o nosso agrupamento de escolas, as associações de pais, os coordenadores escolares, continuar com a nossa dinâmica do Magusto, continuar a apoiar os alunos do primeiro ciclo com o material de desgaste, quer em



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Oliveira do Bairro, quer em Vila Verde. Há uma intenção clara de, até ao final do mandato, poder estender este apoio até aos alunos do pré-escolar. Vamos continuar a atribuir a uma incumbência de competência própria, com a aquisição e entrega dos materiais de expediente e limpeza aos polos colares do primeiro ciclo de Oliveira do Bairro, ao nível do desporto e atividades recreativas, vamos procurar continuar com aquelas que são as nossas duas dinâmicas principais e tentar novamente reativar uma ou outra que se chamou na altura, emoções aos fardos, que basicamente se prendia com a decoração de um conjunto de fardos de palha ao longo da rota das cegonhas e em outros pontos e que permitiu um ponto de atração muito interessante ao longo dos dois três meses em que esta prática ocorreu nos últimos anos. Naturalmente que os outros dois eventos que são essencialmente as nossas duas grandes dinâmicas sociais, recreativas, culturais, vamos procurar que elas se mantenham naturalmente com alguns ajustes que poderão ser feitos ao longo do tempo. Ao nível cultural e patrimonial, vamos continuar com aquilo que é o nosso projeto da cultura sénior. Vamos procurar até ao limite dos nossos esforços que continue a ser um potenciador de cultura, daí ter o nome cultura sénior e não passeios sénior, porque nós acreditamos que dá mais trabalho, é diferente, é mais difícil, poderia ser muito mais fácil, de certa forma, poder reunir os nossos seniores em torno de uma mesa, mas entendemos ser de muito maior valor acrescentado, poder proporcionar um momento de saída do nosso território de visita a outros concelhos e outras regiões deste país, porque muitos deles, se não for através do passeio sénior, têm efetivamente dificuldade em poder perceber, também aquilo de bom que se faz no nosso país. O nosso projeto de turismo industrial, que desde a pandemia sofreu naturalmente, como grande parte dos projetos de turismo, alguns reveses e, portanto, vamos tentar paulatinamente também voltar a introduzir este Tema na nossa dinâmica e conseguir, através daquilo que já estava instituído antes do período pandémico, voltar a tentar promover o nosso território com o nosso turismo industrial. Fazemos e procuramos fazer também aquilo que também já é uma visita anual bem recebida pelos nossos fregueses ao Santuário de Fátima. Vamos continuar numa dinâmica que agora já extrapolou para todas as freguesias do concelho, com o evento “Lado a Lado” com os bombeiros de Oliveira do Bairro. A criação do projeto de “Peões Seguros” e já lá vamos, vou deixar se calhar mais para o fim. Continuar a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

promover a própria manutenção e requalificação daquilo que foi no primeiro mandato, particularmente com mais veemência feito ao nível da requalificação das nossas fontes e dos nossos lavadores, é um trabalho de manutenção e conservação que tem que continuar a ser feito e vamos procurar que neste mandato, depois de termos concluído o nosso grande objetivo, que era a ampliação do cemitério de Vila Verde, vamos procurar dar enfoque quer às Fontes e lavadores, quer também àquilo que são os nossos caminhos vicinais. Vamos procurar dar este enfoque e vamos tentar canalizar nos próximos 4 anos parte do nosso investimento para estes temas. Vou deixar a parte do projeto “Peões Seguros” para o final, quando estiver a analisar o PPI convosco. No que diz respeito ao ambiente e o cemitério, temos este grande desafio também para o mandato, tentar que a “Rota das Cegonhas” possa ser reconhecida, afirmada como um percurso alternativo do Caminho de Santiago. Não vai ser certamente uma tarefa fácil, mas acredito que poderia ser um incremento substancial para o nosso território, não só para a freguesia, mas para o Concelho. Eu costumo dizer, as pessoas já cá passam, não passam, é na freguesia de Oliveira de Bairro e com pequeno desvio poderão passar. Se forem criadas condições de albergues, se forem criadas condições para as pessoas poderem pernoitar, eu acredito que podemos ter aqui, sensivelmente 500 mil pessoas que fazem este percurso por ano, podemos ter aqui um fator gancho muito interessante, sem praticamente grandes custos adicionais, a não ser eventualmente essa tal criação de albergues que poderemos depois tentar desenhar da forma mais original e da forma mais exequível possível. No que diz respeito ao cemitério de Vila Verde, naturalmente que agora a nossa atuação pretende-se que seja mais branda, porque o investimento de grosso já foi feito. Portanto, pretendemos embelezar as zonas premiáveis e zonas verdes que à data não estão, no fundo satisfeitas e, pretendemos também avaliar, apesar das questões burocráticas serem altamente complexas no que diz respeito ao visionamento e, essencialmente ao visionamento e, ao controlo daquilo que são as imagens em domínio público, porque o cemitério é considerado domínio público cemiterial e, então a legislação sobre esta matéria é bastante complexa, o que torna particularmente difícil conseguir corresponder a tudo aquilo que a legislação emana sobre este tipo de equipamentos, leia-se equipamentos de videovigilância noutro equipamento que é o nosso cemitério. Mas vamos procurar escarpelizar esta situação e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

avaliar se efetivamente é possível e, se for possível, naturalmente, fruto de muito do que se tem passado no cemitério de Vila Verde, que naturalmente também se passa noutros cemitérios, mas o que nos interessa é o nosso, com um conjunto de pequenos furtos, de pequenos atos de vandalismo, mas que têm começado a agudizar e a serem recorrentes e que nós não conseguimos, acreditamos nós, tentar mitigar de outra forma, a não ser com a eventual instalação destes equipamentos. No que diz respeito à inovação e empreendedorismo, vamos continuar com as nossas reuniões descentralizadas, vão começar a arrancar no início do próximo ano, com as nossas presenças nas redes sociais, não podia ser de outra forma. A trabalhar nesta ideia que já, na minha ótica, já extrapolou um bocadinho mais do que a própria identidade da freguesia com a questão da Cegonha. Acho que foi um trabalho muito meritório de todos nós ao longo destes oito anos. Há oito anos e meio atrás, era difícil perguntar a alguém se nos conseguisse definir num símbolo a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, hoje já definem a freguesia como o "pai", entre aspas, de um animal que nós procurámos acarinhar e, no fundo, tentar conceber esta identidade da freguesia em torno da imagem da Cegonha, é um projeto contínuo que nos cabe a todos nós. A verdade é que muitos privados, muitos particulares, já começam também eles próprios a querer adotar esta imagem da Cegonha para as suas próprias imagens, para um conjunto de trabalhos que eles fazem e, portanto, só faz sentido desta forma se a própria comunidade se identificar com esta nossa ideia, e eu penso que manifestamente isso tem acontecido e queremos que continue. O nosso "Balcão Virtual", o nosso serviço "Junta On" que eu acho que é uma mais-valia muito grande, que já o temos utilizado e procurado utilizar ainda em situações muito específicas, mas que basicamente nos permite hoje, através de uma base de dados que foi criada ao longo dos últimos oito anos, através de um conjunto de filtros, conseguir avisar a população através da SMS, porque tem efetivamente um alcance a todas as faixas etárias, não precisa de Internet, é só mesmo terem um telemóvel e, portanto, permite-nos um alcance muito rápido com um conjunto de filtros que nos permite chegar só às pessoas de Vila Verde, só às pessoas da Bunheira, só às pessoas de Oliveira do Bairro, só aos homens, só às mulheres, só aos homens entre os 30 e os 40 anos, etcétera, etcétera, etcétera. Portanto, é um serviço que nós temos criado através dos nossos serviços administrativos e que hoje já é uma base de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

dados forte e pujante que nos pode servir bastante no nosso dia a dia e até mesmo em situações de ponta e em situações, quiçá, até de proteção civil, onde imperará um aviso rápido e ágil à própria população e, portanto, penso que é uma mais-valia que naturalmente tem de ser continuamente otimizada. E depois a aplicação da Junta de Freguesia de Oliveira de Barro, que já é um projeto antigo, mas que continua em vigor. No que diz respeito à organização administrativa, focarmo-nos naquilo que é um trabalho que temos procurado otimizar ao longo destes anos, na qualidade do atendimento presencial e digital, prevemos ao longo deste ano também rever a nossa tabela de taxas, continuar a otimização o site da Junta de Freguesia, o mapa pessoal que está crescente e dinâmico, já vamos falar sobre ele, eu acho que é provavelmente a grande nota deste orçamento, com o valor acrescentado que eu acredito que tem e naturalmente, com as tais dificuldades, desafios que eu falei há pouco e que nos próximos slides já vamos dissecar, e depois a própria introdução da inteligência artificial na otimização dos nossos serviços, que eu acho que é uma área que nós temos de começar a entender de que forma é que a conseguimos potenciar num serviço público como o nosso. Eu acredito que a inteligência artificial é um mundo, mas eu acredito que temos nela a capacidade não de substituir o homem nem a pessoa, mas de efetivamente nos poder, eventualmente canalizar para o trabalho mais preciso e para o trabalho de maior valor acrescentado, mas que nos pode ser útil para otimizar um conjunto de tarefas que fazemos no dia a dia. Eu acredito que a inteligência artificial será, mesmo para a parte administrativa, uma ferramenta de importante utilização para sermos mais pedidos, para sermos mais rápidos e para sermos mais eficazes e, portanto, queremos ao longo deste ano trabalhar com algumas ferramentas de inteligência artificial e perceber até que ponto é que elas nos podem traduzir mais-valias no nosso dia a dia e na nossa otimização da nossa atividade ao longo do próximo ano e nos próximos anos e, portanto, vamos agora à parte das contas que naturalmente é à par do plano de atividades o mais importante. Portanto, apresentamos aqui a proposta de orçamento que temos para vos transmitir, é uma proposta de orçamento que, em termos globais, apresenta um acréscimo de cerca de 13% face ao orçamento inicial de 2025, num montante que cifra na ordem dos 43.000 Euros. A previsão de receitas e despesas para o próximo ano é de 360.000 Euros. Portanto, aquilo que vos apresentamos é um orçamento



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

para 2026, na ordem dos 360.000 Euros. Uma receita corrente que cifra na ordem dos 347.000 Euros e suporta uma despesa corrente de 330.000 Euros. A despesa de capital vai ascender aos 30.000 Euros, sendo que a receita de capital ficará pelos 12.870 Euros. Em termos relativos, verifica-se que a receita corrente representa cerca de 97% da receita total e na componente da despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 91% a 92% da despesa total. Permitam-me que antes de ir aos quadros que falam um bocadinho sobre esta questão, particularmente, da receita e da despesa corrente, no fundo, num desenho ainda muito simplista daquela alínea que ali está, no fundo, para percebermos que são dois valores que manifestamente deveríamos fazer, afastar-se uns dos outros, ou seja, nós devíamos e temos como principal objetivo promover que a nossa receita corrente aumente, que tente, no fundo, que é a diferença que o hiato entre a receita corrente e a despesa corrente crie e, que se acentue cada vez mais, de forma a permitir uma maior capacidade de investimento, no fundo, em termos gerais, é isso que nós estamos a perspetivar ali e é isso que nós temos que procurar trabalhar nos próximos anos é que, no fundo, a nossa receita corrente seja cada vez mais superior e conseguirmos trabalhar e otimizar a nossa despesa corrente para que ela procure estabilizar, e eu digo estabilizar por uma razão muito própria, quando analisarmos a despesa corrente, particularmente a que advém da questão do mapa do pessoal, vamos perceber isto melhor porque eu penso que temos condições a partir de agora de conseguir, no fundo, estabilizar a grande rúbrica da nossa despesa corrente, que são os encargos com o pessoal, de forma a permitir paulatinamente trabalhar na nossa receita corrente para que consigamos aumentar aquilo que é esta despesa de capital que representa, no fundo, a capacidade de investimento que esta Junta tem. Para vocês conseguirem perspetivar aquilo que são as variações, particularmente por períodos homólogos entre 2025 e 2026, temos uma receita corrente que vai aumentar em cerca de 37.000 Euros e, uma receita de capital que também nós prevemos que aumente e vou deixar isso para os outros mapas. Em termos de despesa corrente também temos aqui um incremento essencialmente na ordem destes 41.000 Euros, onde se baseiam em particular aquilo que são os encargos com pessoal. Recordo que nós em 2017, quando chegámos a esta Junta de Freguesia tínhamos uma pessoa no quadro do pessoal e atualmente aquilo que é a nossa proposta é de ter cinco. Esta passagem de um para cinco,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

passando de um registo diferente em termos de contratos de prestação de serviços para o mapa do quadro naturalmente que traz custos diferentes. Acreditamos também nós, operativas diferentes, mas é melhorias no dia a dia também elas diferentes, mas que depois naturalmente que se pagam. Passando aqui para tentar apressar, aquilo que também são períodos homólogos, mas eu gostava, no fundo, tentar dissecar isto de uma forma muito rápida. Em termos de receitas correntes, estas são as nossas principais receitas. Em termos de impostos diretos, aquilo que nós estamos aqui a falar é essencialmente aquilo que advém através do IMI, que nos é pago anualmente, este valor de taxas que é sempre calculado, assim como estas outras rubricas, através das médias dos anos anteriores, tem essencialmente a ver com aquilo que são os nossos atestados e documentos emitidos ao balcão, rendimentos de propriedade, aquilo que poderão ser os alugueres, essencialmente deste próprio equipamento onde estamos hoje. As transferências correntes são aquelas que essencialmente vêm das transferências de competências, quer através da DGAL, quer aquelas que vêm através do próprio Município e que têm aqui um incremento, não na verba que vem do Município, que essa continua estanque desde 2020, mas essencialmente naquilo que foi a revisão do Fundo de Equilíbrio Financeiro e que incrementou em cerca de 30.000 Euros, e que nos permite ter mais transferências correntes. Ao nível de vendas e bens e serviços correntes, estes valores estão essencialmente associados ao nosso cemitério, nas taxas de inovação e outras taxas que são cobradas, não tem a ver com vendas de sepulturas, estas estão aqui em baixo e estas receitas correntes prendem-se essencialmente com aquilo que são as receitas que provêm da Universidade Sénior no que diz respeito ao pagamento das mensalidades dos nossos alunos. Em termos de receita de capital, como disse há pouco, estes no fundo, são as nossas receitas extra e, no fundo têm este incremento do ano passado para este ano, essencialmente por aquilo que nós fizemos de benfeitorias no alargamento do cemitério de Vila Verde, que permite ter mais sepulturas à venda, jazigos, etcétera, etcétera, o que nos poderá permitir uma receita maior, que depois nos poderá também permitir, por consequência, uma despesa maior no que diz respeito ao investimento e um investimento maior para a freguesia. Em termos de despesas correntes, queria que vocês analisassem só este número para começar a caminhar para o final da minha apresentação. Esta variação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

de 156.000 Euros para 214.000 Euros, são essencialmente justificadas com o quadro do pessoal. Nós sabemos que sempre foi muito interessante e, é muito interessante politicamente defender aquilo que é a integração no quadro do pessoal das pessoas que manifestamente andam há muitos e muitos anos em contrato de prestação de serviços, nos tais recibos verdes, etc, etc. A verdade é que nós acreditámos e acreditamos que esta regularização era importante. É importante valorizar aquilo que é o nosso quadro do pessoal, os nossos administrativos, os nossos operacionais. Só que naturalmente esta valorização, que é meritória, que naturalmente temos todo o gosto em lhes poder atribuir, tem um peso e o peso é bastante significativo e é este ano que nós vamos com a conclusão de todos estes procedimentos concursais, procedimentos concursais que foram de regularização e de aberturas de vagas no quadro do pessoal, que no fundo vão representar esta variação de despesa e, portanto, passar de uma pessoa ao longo destes 8 anos para 5 pessoas no quadro do pessoal tem um peso bastante significativo e este ano vai ser particularmente difícil até conseguirmos acomodar estas despesas e depois conseguir otimizar os serviços para que, no fundo, consigamos ter maior e melhor capacidade de investimento na Junta de Freguesia. Naturalmente que para isso também foi necessário alguns ajustes e algum desinvestimento em algumas áreas. Particularmente na aquisição de bens e serviços, dou nota que, no que diz respeito aqui às despesas, há uma variação negativa de 8.921 Euros, nós temos procurado otimizar o nosso dia a dia, mas a verdade é que, por mais otimização que a gente faça, há custos que a gente não consegue fugir e muitos deles são os custos da própria inflação que temos assistido. As transferências correntes são essencialmente as transferências que provêm e que estão aqui elencadas dos Ceí's, portanto, os contratos de emprego em inserção que agora já têm outra designação, é a nossa perspetiva diminuir os contratos de emprego em inserção porque temos mais pessoas dentro das despesas do pessoal e, por isso, esta variação negativa, gastar menos com pessoas que vêm através do centro de emprego e focarmo-nos naqueles que já temos. As outras despesas correntes são essencialmente despesas que temos com a UNISOB formadores em particular e aqui nos subsídios, os apoios que damos através do nosso projeto de natalidade, em termos de despesas de capital, pois lá está uma melhoria a fazer, porque estes números são manifestamente pequenos, mas é aqui que vai entrar o tal



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

projeto de “Peões Seguros”, que basicamente pretende ser um projeto de promoção da construção de passeios, a requalificação de caminhos rurais, etcétera, etcétera, que são esses, particularmente estes dois, a questão das vias urbanas, a requalificação de passeios, a construção de passeios e a viação rural que estarão nos grandes objetivos de investimento para o próximo ano. O nosso mapa de pessoal que pretendemos que seja aprovado com as tais 5 pessoas e com duas medidas que vêm através do IEFP, mas que são medidas diferenciadoras, com uma percentagem de apoio muito substancial e que nos permitem garantir estas 2 pessoas que nos fazem um trabalho de valor acrescentado no terreno, durante os próximos 3 anos e, portanto, fomos, penso eu, bastante eficazes ao concorrer a esta medida e conseguir que estas pessoas fossem aceites e, já estão, através desta medida do centro de emprego, ao serviço da Junta e, portanto, pretendemos por isso também aprovar este quadro de pessoal. E depois deixar-vos a vossa análise e discussão e votação. -----

---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Eu hoje dei-lhe um bocadinho mais de tempo porque há membros novos nesta Assembleia que estão a ver estes mapas, alguns deles, talvez pela primeira vez, e então permiti que durasse um bocadinho mais, mas para uma próxima eu desligo o microfone, porque eu é que estou a presidir. -----

---- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Senhora Presidente, eu peço desculpa, que deixe só dar a nota dos documentos que foram entregues pelo lapso que existe em dois ou três gráficos que eu não falei nisso, mas que são importantes, são gralhas nos gráficos, essencialmente e na legenda dos mesmos e nas cores. -----

---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada. -----

Questiono os Membros da Assembleia se algum de vós quer intervir depois desta explicação. -----

Passo a palavra ao Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA**. -----

---- Membro da Assembleia - **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - Antes de começar, queria falar sobre algo que já tinha preparado e que também foi, em parte, referido pelo Sr. Presidente. No entanto, será um reforço com certeza dizer-lhe que achei interessante



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

esta apresentação. Tivemos aqui durante 8 anos e, merecemos agora neste último mandato este tipo de apresentação que acho que elucida efetivamente toda a gente de uma forma diferente e, acho que é mais clara. Contudo, também sou da opinião de que deve ser resumida, é só isso. Mas bem, quero lhe dar os parabéns porque realmente acho que é assim que nós conseguimos chegar mais às pessoas e esclarecê-las de uma forma mais assertiva. O orçamento da Junta pela análise que eu fiz continua a ser um orçamento curto e muito condicionado. Apesar dos excessivos aumentos do custo de vida e da inflação que todos sentimos, quer nas famílias, quer nas instituições, as verbas transferidas pelo Município de Oliveira do Bairro mantêm-se, na prática, desfasadas desta realidade, não acompanhando a subida generalizada dos preços dos bens e serviços essenciais ao funcionamento desta Junta de Freguesia, pelo menos pela minha análise e pelos valores que aí se apresentam. Fica claro para todos, ou pelo menos para mim, que esta situação obriga a uma gestão extremamente rigorosa, responsável e muitas vezes a fazer escolhas difíceis, garantindo sempre que os recursos disponíveis são aplicados de forma o mais eficiente possível, sem comprometer os serviços prestados à população. A este constrangimento acresce uma decisão tomada por este Executivo e já aqui mencionada pelo Presidente, que entende ser justa, necessária e moralmente correta, a integração no quadro de pessoal de todos os trabalhadores que durante anos desempenharam funções permanentes recorrendo a recibos verdes. Esta regularização representa um acréscimo significativo na despesa com o pessoal, como podemos todos verificar. Contudo, e a meu ver, foi uma opção consciente. Falamos de pessoas que sempre trabalharam para a junta com dedicação e sentido de serviço público e que passaram finalmente a ter estabilidade laboral, direitos sociais e dignidade profissional. Este aumento da despesa não resulta de uma má gestão, pelo menos, a meu ver, mas sim do cumprimento da lei que nem todos a cumprem. Esta Junta preza por ser diferente da valorização dos trabalhadores e do reconhecimento do seu papel essencial no funcionamento da Junta de Freguesia. Portanto, não posso deixar de congratular este Executivo por esta tomada de decisão, acreditando que, apesar deste acréscimo significativo na despesa, este Executivo nada deixará por fazer, obrigada. -----

---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - JUDITE MARLENE MEDEIROS



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

BARTOLOMEU - Muito obrigado, Senhora Membro Cristina Silva, Passo a palavra a Membro Beatriz Miranda. -----

---- Membro da Assembleia - **ANA BEATRIZ AGUIAR MIRANDA** - Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente se me sabe dizer quantos inscritos temos no balcão virtual e se me sabe responder quantos foram os nascimentos na freguesia no ano 2025 para podermos ter uma maior exatidão sobre quantas são as famílias apoiadas ou poderão vir a ser no futuro, dependendo desses números e também gostaria de questionar se as famílias de outras freguesias podem aceder ao “Bebé Feliz”. Relativamente ao projeto da Cultura Sénior, gostaria que fossem efetuadas mais atividades mais perto do Concelho e vou explicar porquê. Acho a iniciativa é de louvar, mas atualmente o Município começa a ter dificuldades, tanto na disponibilização de autocarros como na existência de motoristas para estes passeios e, portanto, visto que esta atividade depende muito de terceiros neste caso do Município, isto poderá ser um problema a longo prazo. De qualquer das formas, é de louvar esse projeto. O aumento de cerca de 37% na rubrica com despesa com pessoal, efetivamente desperta alguma preocupação com a sustentabilidade financeira da Junta de Freguesia, de qualquer das formas, como disse a Membro da Assembleia Cristina, é de louvar essa atitude do Executivo, no entanto, desperta-nos já alguma preocupação porque estamos perante um aumento superior a 57.000 Euros, e esperamos que se reflita num maior e melhor serviço da Junta para os seus fregueses. Denotar que as receitas são essencialmente vindas do Estado e de outras entidades públicas e não de receitas próprias. Portanto, há que ter efetivamente muito cuidado para futuro manter a sustentabilidade financeira da Junta de Freguesia. Gostaríamos de ver mais propostas do CDS/PP neste plano de atividades, se bem que este é um plano possível neste momento, como o Senhor Presidente de Junta disse anteriormente e o verdadeiro plano de atividades de orçamento surgirá com a introdução do saldo de gerência e das verbas disponibilizadas pelo Município como falou. Aproveito para reforçar que gostaria de ver refletido no documento a previsão de acordos para entidades para atividades culturais e investimento, nomeadamente para a UNISOB, que irão ser levadas a efeito com o Município. Visto que está concluído, não tenho nada mais a acrescentar. Muito obrigado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----

---- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente, começando pela intervenção da Deputada Cristina, efetivamente, há aqui um conjunto de desafios que temos de procurar enfrentar. Não escondemos que já demonstrámos ao Executivo Municipal que não nos parece sensato que as transferências para aquilo que são o exercício das competências que foram transferidas ao abrigo da delegação de competências, que permaneçam inalteráveis desde 2020. Nem o valor indexado à inflação, nessas verbas foi aplicado e, portanto, nós continuamos com os mesmos 66.000 Euros por ano para o exercício dessas competências. Com tudo aquilo que é despesas com pessoal, consumíveis aumentar. A verdade é que o Senhor Presidente da Câmara Municipal já nos lançou o desafio de - mostrem-nos, provem-nos que gastam mais do que isso e nós estaremos disponíveis para poder reajustar esse valor - agora, se isto fosse como em muitas outras situações, é chegar ao nosso relatório de contas ou ao nosso Excel que dali pode ser extraído e fazer 2 ou 3 cliques e tirar a despesa afeta em exclusivo às competências que foram transferidas era muito fácil, mas a verdade é que não é. E não é porque naturalmente que os nossos administrativos e os nossos operacionais fazem um conjunto de tarefas que uns dias estão mais ligadas àquilo que são as transferências de competências e outros estão ligadas àquilo que são as competências próprias e, portanto, é muito difícil, como disse o meu colega na Assembleia de Freguesia da Palhaça, que hoje tive o gosto de estar presente, era preciso fazer uma contabilidade quase analítica e, mesmo assim, seria muito difícil atribuir as percentagens para perceber o número de horas que aquele colaborador efetivamente faz afeta uma competência e a outra. Por exemplo, a colaboradora da Junta de Freguesia administrativa faz muitas competências, o grosso é associado às competências próprias, mas ela processa salários também e o processamento de salários é para pagar a quem? Às pessoas que fazem as competências transferidas e fazem as competências próprias. E qual é a percentagem do salário dela que eu vou afetar a estas competências? Como é que eu vou definir se são 10%, se são 15%, se são 20%, se são 30%, é bastante difícil isto. A verdade é que, como se costuma dizer, nós não deveremos ser filhos únicos nesta causa e podemos tentar perceber o que é que se passa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

em nosso redor, como é que se passa com as outras juntas e aquilo que eu sei e que também já procurei transmitir ao Senhor Presidente é que por exemplo, ainda agora no orçamento do Município de Ílhavo, entre outros, podia falar de outros exemplos, foram aumentadas em 30.000 Euros as juntas de Freguesia e, portanto, porque os aumentos são visíveis e, portanto, nós poderemos efetivamente tentar conceber aqui um documento que seja no fundo aprovado por todos e aceite por todos, porque não há nenhuma fórmula que alguém possa dizer que é 100% correta para avaliar isso não há, porque ninguém consegue avaliar como outras, como se fossem na totalidade, por exemplo. Ou pessoas que estivessem adstritas efetivamente só a uma atividade ou a uma competência que não temos, são polivalentes grande parte deles e, portanto, é muito difícil conseguir contabilizar ao cêntimo quanto é que os nossos custos com pessoal, consumíveis, etcétera, estão só afetos à questão da transferência de competências e o que é que está afeto àquilo que são as competências próprias. E está nesta dificuldade aquilo que eu também acredito ser o chamado bom senso que impera em quase tudo nas nossas vidas. E eu acho que, pelo menos esse bom senso deveria ter dado a capacidade ao Município de atualizar este valor, no mínimo, no valor da inflação, anualmente. Ainda há dias aprovou-se o orçamento para a Assembleia Municipal e foi aprovado precisamente com o indexante da inflação e, portanto, já não estou a falar de algo que não se tenha feito. E é isto que eu tento batalhar, não obstante já me ter comprometido com o Senhor Presidente em tentar de uma vez por todas, obter esse documento que eu sei que vai ser um documento muito discutível, que ele pode ter razão, como eu não posso achar, vai ser, no fundo, impossível dizer quem é que tem razão num documento como aqueles, mas vamos tentar travar essa, entre aspas, batalha, porque é nessa batalha que reside grande parte dos nossos problemas. Nós temos uma Junta de Freguesia hoje mais completa, mais harmoniosa com o quadro pessoal que temos, mais adaptada àquilo que são as exigências do dia a dia, com colaboradores que têm procurado também imprimir um ritmo diferente, desafiando-se a eles individualmente para poder fazer um trabalho melhor e, eu penso que é nisso que nos temos de focar. É uma despesa grande, entroncando já naquilo que falou a colega e Deputada Beatriz, é efetivamente a questão da sustentabilidade da Junta de Freguesia é algo que nos deve preocupar a todos, não agora, mas no passado também, agora



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

naturalmente e essencialmente, porque vimos de um grande investimento que foi o alargamento do cemitério de Vila Verde, que naturalmente também se repercute naquilo que é o orçamento para 2026, naquilo que vai ser o saldo de gerência, porque não vai ser um saldo de gerência à imagem dos anos anteriores, esqueçam, vai ser um saldo de gerência muito inferior àquilo que tem sido e, portanto, vai ser um ano difícil, mas que vai exigir de nós otimização dos nossos serviços e depois tentar resolver aqui outras questões que nos possam permitir uma melhor otimização das nossas despesas. E uma delas é, por exemplo, os transportes. O facto de este ano, praticamente não termos tido um autocarro disponibilizado por parte da Câmara Municipal representou no nosso orçamento, provavelmente, mais 5 ou 6.000 Euros de despesa, porque regulamentarmente temos disponível esses autocarros, mas a Câmara Municipal, fruto das condicionantes internas que tem, com a questão particularmente dos motoristas, na prática, não nos consegue disponibilizar os autocarros porque não tem pessoas para os conduzir. Eu já transmiti isso também porque efetivamente acabam por estar parados, tendo nós que recorrer a outros recursos para não deixar de parar as nossas dinâmicas em detrimento de poder usar aquilo que é um equipamento público que foi comprado por dinheiro de todos nós e que está ao serviço de todos nós e que manifestamente pela ausência do motorista não está ao serviço, quem diz desta freguesia diz das outras, como diz as associações e, portanto, já manifestámos essa vontade e essa importância de virar a página neste assunto, porque nós, grande parte daquilo que era o valor que recebemos para os materiais e, nos materiais está também a parte da disponibilização dos autocarros. Nós este ano, pura e simplesmente não usámos praticamente nada. Porquê? Porque não tínhamos autocarros disponíveis, quando digo autocarros, digo motoristas. Não tínhamos disponibilidade do município para a cedência do equipamento e, portanto, este é um dos problemas. A questão, por exemplo, só em atalho foice, nós não aplicamos herbicida, mais uma complexidade para essa tal matriz que é preciso no fundo criar, nós não aplicamos herbicida, portanto, é natural e é expectável que eu tenha mais necessidade de corte, mais necessidade de corte implica mais homens no terreno, mais homens no terreno implicam mais custos, mais custos, implicam tudo o resto e, portanto, até mesmo nessa tabela tem de ser criado, pelo menos eu acho, uma diferenciação entre as freguesias que aplicam



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

herbicida e as que não aplicam. Porque as que aplicam herbicida, com as vantagens e desvantagens que a aplicação desses produtos tem, naturalmente vão ter menos despesa de corte e o corte é uma das transferências de competências e, portanto, lá está, tem de haver aqui uma majoração, eventualmente não sei, vai ser uma boa discussão para ter. Relativamente aos nascimentos na freguesia, eu não tenho verdadeiramente o número certo de nascimentos, eu tenho é o número de pessoas que se candidatam à “Mama Cegonha”, poderá haver alguns casos, espero que sejam cada vez menores, de pessoas e nascimentos na freguesia que não se candidatem à “Mama Cegonha”. Mas em termos de nascimentos, este ano foram 31, portanto, é o número que eu posso partilhar. Relativamente ao “Bebé Feliz”, como eu disse também há pouco na minha intervenção, é um projeto que tem um regulamento, naturalmente que desde a sua génese, contemplava uma ação fora do território da freguesia. Nós também sempre fizemos, por norma, o peditório, já vinha assim desde os mandatos anteriores, até os peditórios fazíamos fora da freguesia. Muita gente que nos via vinha endossada pela IPSS da Freguesia, mas também outras de fora da Freguesia, algumas residiam cá, mas outras não residiam e nós sempre entendemos que este projeto poderia ter uma abrangência para além daquilo que era o território da nossa freguesia, portanto, efetivamente é possível, regulamentarmente é possível apoiar crianças que reúnam os critérios definidos em regulamento e que residam fora da freguesia de Oliveira do Bairro. Fora da freguesia, não é fora do concelho, fora da freguesia pertencente ao Concelho. Relativamente à questão do balcão virtual, confesso que não consigo dizer. Certamente não são tantas as pessoas como nós gostaríamos, ainda é uma coisa, como a própria aplicação que nós fomentamos a divulgação e a partilha, mas às vezes é sempre mais fácil ligar, aparecer ou mandar uma mensagem do que usar estas ferramentas que nós temos atualmente ao dispor e, portanto, penso que há aqui efetivamente desafios. A questão da despesa de pessoal preocupa-me, não vou esconder como podemos ter de fazer readaptações se não for alterada alguma coisa em termos de receita e, nesta negociação com o município poderemos ter de tomar decisões difíceis, poderão colocar pontualmente alguns dos nossos projetos, não vou dizer em causa permanente, mas em causa pontual, não vou tirar isso de fora da mesa. Só para terminar dizendo que aquilo que são as pretensões da deputada do CDS, Beatriz, no que diz respeito



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

aos objetivos e às ideias que foram partilhadas em direito à oposição por todos, foram reuniões muito frutíferas, estão aqui os elementos de todos os partidos que têm assento nesta Assembleia. Portanto, foram reuniões que o Executivo acolheu, pese embora serem um imperativo legal, mas acolheu de bom grado, foram reuniões muito positivas e nós tudo procuraremos dentro daquilo que são as nossas limitações e naturalmente também os nossos projetos existentes e futuros, tentar conciliar aquilo que são as vossas ideias e os projetos que acreditamos que são para o bem da freguesia e, portanto, sendo para isso poderão sempre contar com o nosso apoio, obrigado. -----

*---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Obrigado, Senhor Presidente. Mais algum membro da Assembleia que pretenda intervir? Passo a palavra ao membro, Cristina Silva. -----*

*---- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - Só duas observações para também não tomar muito tempo. Em relação e, a ignorância é minha e, o Senhor Presidente irá esclarecer. Em relação aos autocarros da Câmara, por acaso é uma coisa que eu acho interessante quando nos deslocamos e, eu desloco-me algumas vezes com o pessoal do “Walking Football”, vamos em autocarros que são cedidos pelo Clube de Futebol, mas o chauffeur é o da câmara municipal, o que me causa alguma indignação. Se a Câmara tem os autocarros parados, se não tem chauffeur para os autocarros e nós arranjamos um autocarro que não é o da Câmara e temos o chauffeur que é o da Câmara. Eu não consigo perceber, mas certamente o Senhor Presidente poderá esclarecer, porque é ignorância minha certamente. Em relação àquilo que a colega Beatriz falou, por acaso é outra coisa que também eu achei que é pertinente e daí eu ter voltado aqui, quando diz que causa preocupação os valores relativamente ao quadro pessoal, claro que causa preocupação, não há dúvida, concordo. Agora, o que deveria também, e aí sim causar muita preocupação, a meu ver, é o cumprimento da lei que não tem vindo a ser feito, que é toda a gente sabe como é que funcionam os recibos verdes e temos pessoas que trabalharam durante anos a fazer o mesmo serviço, no mesmo local e não estavam no quadro pessoal e isso é uma ilegalidade, todos nós sabemos que é uma ilegalidade e, com essa ilegalidade as pessoas não se preocupam ou não se preocuparam durante anos. Foi este executivo que se preocupou quando tomou posse há 8 anos atrás de verificar que as*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

peçoas que aqui trabalhavam mereciam umas condições melhores. Custa agora ver, quando se vai pagar, custa, mas todos nós sabemos que trabalhamos, todos nós aqui trabalhamos, sabemos que uma coisa está na ilegalidade, é como receber dinheiro por fora, está correto? Não! Não está correto. Quem recebe a recibo verde não tem os mesmos direitos que tem uma pessoa que está num quadro pessoal todos nós sabemos isso. Então é justo para estas pessoas estarem os anos que estiveram sem estar no quadro pessoal, a meu ver, não é. E isso sim, devia ser motivo de preocupação para esta junta e, para todas as outras, para todo o pessoal que trabalha na administração pública. Porque não é só aqui, é em todo o lado, nós sabemos disto. Por isso, o pagamento dos colaboradores, eu tenho a certeza que pudesse deixar de fazer uma festa, pode-se deixar de fazer muita coisa, mas irá ser regularizado por este Executivo. Não tenho dúvidas e, isto sim, eu acho que é de louvar e, isto sim, acho que se deve realçar, não dizer agora que estamos com preocupação atendendo ao valor que vai ter de pagar, pois é óbvio, vai ter que pagar, mas é um valor justo é um valor justo que eles vão ter de pagar, que esta junta tem que assumir, porque os trabalhadores estão cá, porque os trabalhadores são necessários. Porque se eles não fossem necessários, não estariam aqui e, aí os custos seriam inferiores. É só, obrigado. -----

*---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----*

*---- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** - Obrigado, Senhora Presidente. De reiterar aqui as palavras da Deputada Cristina, eu quando digo que é preocupante e naturalmente é merecedor da nossa análise, enquanto Executivo e enquanto Assembleia, é porque efetivamente temos de criar as melhores estratégias e as melhores ferramentas para daqui em diante percebermos que esta nossa regularização e esta nossa atitude de integração no quadro pessoal destes elementos é mais do que justo e é mais do que meritório. Eu costumo dizer que atingimos a esse nível, temos de pensar que atingimos a esse nível agora ao nosso ponto de equilíbrio. Infelizmente, e a razão dessa preocupação é que a receita corrente não aumentou na mesma percentagem nem tem aumentado na mesma percentagem que o aumento da despesa corrente. E isto é o que também nos deve preocupar, não no sentido de não ser meritório o enquadramento dos*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

nossos colaboradores, longe disso, acho que é meritório até para nós é um motivo extra de podermos chamar com mais, se calhar com outro peso, até uma própria chamada de atenção e um sentido de melhoria e, um sentido crítico que todos nós devemos ter acho que isso também é algo que por esta integração também nos dá mais validade para o podermos fazer. Só que a verdade é que, como estas duas coisas não caminham lado a lado, cria-nos este constrangimento, acredito eu mais acentuado face ao investimento que fizemos nos últimos anos, que foi bastante grande no que diz respeito ao cemitério de Vila Verde. Mas pronto, estamos cá para as coisas boas e para as coisas menos boas. Temos de continuar a trabalhar e sem dúvida que havemos de ficar na memória por termos conseguido dar este passo importante de afirmação da Junta de Freguesia com o quadro próprio, polivalente, multifacetado, com técnicos superiores, porque não são todas as Juntas no Concelho que se podem, no fundo, gabar disso. E eu acho que isso verdadeiramente é valor acrescentado e, portanto, vamos ao trabalho nesse sentido e eu também não me escudo nisto e temos de procurar soluções e caminhar para a frente. No que diz respeito aos autocarros, há aqui um diagnóstico e o diagnóstico são dois, as respostas eu, “não lhe vão dar”, “acho que achei”, mas não me compete a mim, porque não sou eu que giro os quadros do Município. Mas existem dois diagnósticos, diagnóstico em particular, a situação agudizou pela passagem à reforma de um conjunto de pessoas que tinham essas funções e, segundo por uma, vamos dizer assim, uma valência que não era assumida pelo Município e que passou a ser a partir do momento em que o transporte das crianças com necessidades educativas especiais que eram assumidos pela Santa Casa da Misericórdia e da Oliveira de Bairro passaram a ser assumidos pelo Município e, portanto, poderia continuar e aprofundar um pouco mais o diagnóstico, bem como abordar já, de forma breve, o tratamento e a cura. No entanto, não sou eu quem detém essa competência. Limito-me a fazer o diagnóstico, recorrendo, no fundo, à minha veia de enfermeiro. A parte do tratamento deixo para o médico, que, neste caso, é o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Muito obrigado. -----

*---- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções, considere reunidas as condições para se proceder à votação do ponto 5.2 Análise,*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para 2026.-----

Após as votações, o ponto 5.2 foi aprovado por maioria, com duas abstenções da bancada do CDS e com os restantes votos das diversas bancadas a favor, portanto, 11 votos a favor. Não havendo mais nenhum assunto referente a este ponto, dou-o como concluído. Questiono os Senhores Membros da Assembleia de Freguesia se existe algum inconveniente em que estas deliberações sejam aprovadas por minuta, de forma a produzirem efeitos imediatos. Não havendo nenhuma oposição a ata é aprovada por unanimidade. Não havendo mais assuntos a tratar, declaro encerrada a sessão ordinária de 30 de dezembro de 2025. -----

Agradeço a vossa presença e espero que este novo percurso, ao longo destes quatro anos, com esta nova equipa, seja muito promissor. Fiquei muito satisfeita por verificar a presença de público, que deveria ser uma realidade em todas as Assembleias. Assim, dou as boas-vindas a todos, despeço-me e desejo-vos Boas Festas. Muito obrigada a todos. -----

---- Sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Judite Marlene Medeiros Bartolomeu)

1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Marco Paulo Gomes Lopes)

2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Carla Milena Vicente dos Santos)